

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título:	Projeto de Extensão Lei Lucas
Relatoria:	RAPHAEL TORRES LINS Cheila Maria Lins Bentes Gabriel Silva do Nascimento
Autores:	Luciano Machado do Nascimento Elisa da Cunha Florenzano Lucas Nascimento Vilela
Modalidade:	Comunicação coordenada
Área:	Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo:	Relato de experiência
Resumo:	

A Lei Lucas (13.722) foi sancionada dia 04/10/2018. Ela obriga as escolas, públicas e privadas e espaços de recreação infantil a se prepararem para atendimentos de primeiros socorros. Os Primeiros Socorros são procedimentos de emergência, os quais devem ser aplicados a vítimas de acidentes, mal súbito ou em perigo de morte, com o intuito de manter sinais vitais, procurando evitar o agravamento do quadro no qual a pessoa se encontra. É uma ação individual ou coletiva, dentro de suas devidas limitações em auxílio ao próximo, até que o socorro especializado chegue para prestar uma assistência mais minuciosa e definitiva. Objetivo: Instruir acadêmicos da saúde a desenvolver conhecimento básico em primeiros socorros e reproduzir o conhecimento nas escolas públicas, realizar workshop sobre a temática, produzir materiais para treinamento em suporte básico de vida com insumos recicláveis. Metodologia: Projeto de extensão que foi desenvolvido em duas etapas, divididos em: (I) Realizar capacitação dos acadêmicos e professores extensionistas com o curso de atualização e capacitação em suporte básico de vida com a carga horária de 20 horas, ministrado na Universidade Nilton Lins - Laranjeiras, com a carga de 4 horas semanais, por 5 semanas, totalizando as 20 horas; (II) Atividade realizada em escola pública, aulas ministradas em formato de oficinas e workshops para capacitação e treinamento sobre Lei Lucas e suporte básico de vida para professores, funcionários e alunos, com carga horária de 30 horas. Resultados e Discussão: A criança em fase de desenvolvimento vive um momento no qual está sujeita a muitos riscos, principalmente quando encontra-se em âmbito escolar, o que a torna vulnerável a ocorrência de acidentes. Um artigo de 2023, afirmou que 25 profissionais da educação, relataram ter presenciado situações de acidentes em âmbito escolar, o que comprova a presença desses acidentes e demonstra a necessidade do conhecimento sobre suporte básico de vida. Conclusão: O papel do enfermeiro educador se torna fundamental nas escolas trabalhando na prevenção dos agravos de saúde em situações de emergência, pois através da capacitação dos profissionais é possível alcançar melhor desempenho nas práticas e manobras, influenciando no tempo-resposta do primeiro atendimento prestado a vítima.